

DAR ESTABILIDADE FINANCEIRA AO SINDICATO

CONTINUAR A HISTÓRIA E O PROJECTO SINDICAL DA MAIS ANTIGA E HISTORICA ASSOCIAÇÃO SINDICAL NAS TELECOMUNICAÇÕES

Manter um projecto sindical próprio e independente de influências partidárias e não-alinhado com as Centrais Sindicais Nacionais, essencialmente ligado ao Grupo de Empresas da Altice, é o objectivo central.

A nova realidade empresarial e jurídica da ex-PT que integra agora o Grupo Altice obriga á alteração dos estatutos do STPT para adaptação a essa nova realidade.

Para esse efeito decorreu de 2 a 4 de Julho de 2018 a Assembleia Geral extraordinária que aprovou maioritariamente (mais de 80% dos votantes) as alterações propostas pela Direcção.

Há longos anos que o nosso sindicato se identifica com a denominação do Grupo de empresas nas quais exerce a sua acção e representa Trabalhadores que nelas exercem a sua actividade profissional.

É nesse projecto, de forma **autónoma e independente**, que a Direcção pretende continuar a exercer a sua actividade e a representar o maior numero de Trabalhadores do activo ou fora do activo, e em situação de “outsourcing”, cujos **Direitos, Interesses e Deveres** estão ligados às empresas, agora alargando o âmbito às empresas subsidiárias, complementares e associadas do grupo Altice em Portugal.

Vamos pois continuar **essencialmente** a representar os nossos associados do ex-Grupo PT, e de outras empresas ligadas ao agora Grupo Altice já existentes ou que venham a ser adquiridas ou participadas pelo Grupo.

Também por força desta alteração foi necessário mudar a própria designação do sindicato cujo nome era “SINDICATO DOS TRABALHADORES DO GRUPO PORTUGAL TELECOM” e que agora passará a ser “**SINDICATO DOS TRABALHADORES DO GRUPO ALTICE EM PORTUGAL**”.

Continuamos no entanto a manter a sigla “STPT” dado o seu conhecimento público quer a nível nacional quer a nível internacional!

(Nota: Os estatutos já foram publicados no “Boletim de Trabalho e Emprego” BTE nº 31, de 22 de Agosto).

EDIFÍCIO DO PRÍNCIPE REAL (sede do Sindicato) IRÁ SER VENDIDO

As constantes alterações organizativas e estruturais da empresa, a passagem de milhares de Trabalhadores nossos associados á reforma, a dificuldade em angariar novos sócios, obrigaram a Direcção a tomar a decisão que foi colocada aos associados em Assembleia Geral, em simultâneo com a alteração dos Estatutos da venda do edifício do Príncipe Real.

Edifício centenário a necessitar de total remodelação interna e externa, cujo custo se torna insuportável para a tesouraria do sindicato nas actuais condições económico/financeiras.

É pois inevitável aproveitar o valor patrimonial do edifício que é valioso para dar a estabilidade financeira á organização de forma a permitir a sua continuidade histórica e o projecto sindical independente que representa!

Com o valor obtido na venda, teremos naturalmente de adquirir um novo espaço digno para instalar o sindicato.

Do valor sobranste da venda e da compra, pretende a Direcção utilizar os ganhos da capitalização da aplicação desse valor **em benefícios sociais para os nossos associados.**

RESULTADOS DA ASSEMBLEIA GERAL

Em ambas as questões colocadas aos associados do Sindicato cujo resultado final deu a aprovação das questões postas à votação pela Direcção, **por maioria de mais de 80% dos votantes.**

Setembro, 2018

A Direcção